



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-393-4 DOI 10.22533/at.ed.934191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Com grande expectativa apresentamos o primeiro volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Ao todo são onze volumes que irão abordar de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Partindo da teoria e caminhando em direção à prática observamos fundamentos e características que influenciam o contexto da saúde e que necessariamente precisam ser analisados em todos os seus âmbitos. Por mais que as estratégias nem sempre sejam as melhores, o esforço e dedicação de diversos pesquisadores brasileiros tem fomentado e promovido a saúde.

Assim, nesse primeiro volume, observamos e selecionamos obras e trabalhos que agregassem conhecimento relevante associados à inteligência artificial, bioinformática, diagnóstico, avaliação clínica, terapêutica, doenças genéticas, intervenções farmacêuticas, avaliação de medicamentos, doenças virais dentre outras diversas temáticas ligadas à pesquisa básica e desenvolvimento.

Assim apresentamos nesse primeiro volume, conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A AÇÃO DA CRANIOPUNCTURA ASSOCIADA A EXERCÍCIOS FÍSICOS NA REABILITAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM DÉFICIT NEUROFUNCIONAL	
Carolina Maria Baima Zafino Carmen Silvia da Silva Martini Reginaldo Silva Filho Lorena Cristier Nascimento de Araújo Luhan Ammy de Andrade Picanço Jéssica Farias Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.9341913061	
CAPÍTULO 2	13
A ASSOCIAÇÃO DA PARALISIA FACIAL COM OS VÍRUS DO HERPES	
Ariadna Cordeiro Andrade Cecília Corrêa Fernandes Maria Luiza Ruas Andrade Krystian Bernard Pereira Rocha Victor Rocha Dias	
DOI 10.22533/at.ed.9341913062	
CAPÍTULO 3	22
A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DERMATOLOGIA	
Sara Detomi Teixeira Henrique Alvarenga da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9341913063	
CAPÍTULO 4	29
ADENOCARCINOMA COLORRETAL COM METÁSTASE PERITONEAL: POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS NO RELATO DE UM CASO	
Marcelle Cronemberger de Miranda Carvalho Cássy Geovanna Ferreira Moura Luísa Almendra Freitas Cortez Maria Cristina Moura Parentes Sampaio Marília Medeiros de Sousa Santos Danilo da Fonseca Reis Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9341913064	
CAPÍTULO 5	35
ANÁLISE DE PLATAFORMAS E METODOLOGIAS PARA INTERAÇÃO PROTEINA-PROTEINA COMO FERRAMENTA <i>IN SILICO</i>	
Rassan Dyego Romão Silva Benedito R. Da Silva Neto	
DOI 10.22533/at.ed.9341913065	
CAPÍTULO 6	47
ANEURISMA AÓRTICO: PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DIAGNÓSTICO	
Paulo Ricardo dos Santos Miliane Gonçalves Gonzaga Marcelo Melo Martins Rodolfo Cintra e Cintra	
DOI 10.22533/at.ed.9341913066	

CAPÍTULO 7	50
ANÁLISE DOS OVÓCITOS DO <i>Phragmatopoma caudata</i> UTILIZANDO A TÉCNICA HISTOLÓGICA DO PAS	
Maria Gabriela Vieira Oliveira da Silva Betty Rose de Araújo Luz Júlio Brando Messias Sura Wanessa Nogueira Santos Rocha Mônica Simões Florêncio	
DOI 10.22533/at.ed.9341913067	
CAPÍTULO 8	58
AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO EM CRIANÇAS ANTES DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR	
Alanne Kelly Mamede da Silva Karla Veruska Marques Cavalcante Costa Diego Nunes Guedes Nadja de Azevedo Correia Katy Lisias Gondim Dias de Albuquerque	
DOI 10.22533/at.ed.9341913068	
CAPÍTULO 9	73
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA EXPOSIÇÃO AOS POLUENTES DO AR NAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS, SEGUNDO O SEXO	
Tatiane Cristino Costa Ana Cristina Gobbo César	
DOI 10.22533/at.ed.9341913069	
CAPÍTULO 10	89
COMPARAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO CLÍNICA E A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE DIGITAL NA CARACTERIZAÇÃO DE FERIDAS	
Thauana Sanches Paixão Márcia Aparecida Nuevo Gatti Sandra Fiorelli de Almeida Penteado Simeão	
DOI 10.22533/at.ed.93419130610	
CAPÍTULO 11	100
COMUNIDADE DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DOS CAMPOS GERAIS NA ANÁLISE DE PROCESSOS LINFOPROLIFERATIVOS NA DOENÇA DE HODGKIN	
Fábio Henrique Carneiro Iara Iasmin Lima Grandó Wesley Lirani Luana Lopes Évelyn Amanda Baller Mario Rodrigues Montemor	
DOI 10.22533/at.ed.93419130611	

CAPÍTULO 12 105

CONCORDÂNCIA NO RISCO CARDIOVASCULAR NO DOENTE RENAL CRÔNICO A PARTIR DE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS

Raimunda Sheyla Carneiro Dias
Elton Jonh Freitas Santos
Cleodice Alves Martins
Antônio Pedro Leite Lemos
Heulenmacya Rodrigues de Matos
Elane Viana Hortegal Furtado

DOI 10.22533/at.ed.93419130612

CAPÍTULO 13 116

CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE USO DE PLANTAS MEDICINAL E FITOTERÁPICOS

Fernanda Bezerra Borges
Diêla dos Santos Cunha
Walkelândia Bezerra Borges
Lucilândia de Sousa Bezerra
Darkianne Leite da Silva
Maria Aurilene Feitosa de Moura Gonçalves
Aryella Daianny Dias Ferreira
Nerley Pacheco Mesquita
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Rita de Cassia Dantas Moura
Rayara Isabella Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93419130613

CAPÍTULO 14 125

DIETILCARBAMAZINA (DEC) PROTEGE CONTRA HEPATOTOXICIDADE AGUDA INDUZIDA POR TETRACLORETO DE CARBONO (CCl₄) EM CAMUNDONGOS, POR REDUZIR MARCADORES PRÓ-INFLAMATÓRIOS E ESTRESSE OXIDATIVO

Sura Wanessa Santos Rocha
Bruna Viviane Silva Rufino
Lorena Alves Cordeiro Barros
Débora Raquel Bezerra Albuquerque
Luana Caroline da Silva Feijó
Christina Alves Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.93419130614

CAPÍTULO 15 130

ELABORAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PARA PACIENTE ACOMETIDO DE AVE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leandro Cardozo dos Santos Brito
Ana Paula Vieira da Costa
Bianca Stéfany Aguiar Nascimento
Walana Érika Amâncio Sousa
Sara Ferreira Coelho
Andreia Nunes Almeida Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.93419130615

CAPÍTULO 16	145
ESCLEROSE MÚLTIPLA, MEMÓRIA VISUOMOTORA E IMAGEM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA FUNCIONAL	
Carmen Silvia da Silva Martini Manuel Ferreira da Conceição Botelho	
DOI 10.22533/at.ed.93419130616	
CAPÍTULO 17	163
ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE ESCLEROSE MÚLTIPLA E <i>HLA-DRB1*</i> EM UMA POPULAÇÃO MISCIGENADA DE SALVADOR, BA	
Thaiana de Oliveira Sacramento Roberto José Meyer Denise Carneiro Lamaire Maria Teresita Bendicho	
DOI 10.22533/at.ed.93419130617	
CAPÍTULO 18	176
ESTUDO DE CASOS: DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB	
Tiberio Silva Borges dos Santos Franciluz Morais Bispo Marcília Fellippe Vaz de Araújo Marx Lincoln Lima De Barros Araújo Bruna Rufino Leão Isabella Silva Sombra Isadora Maria de Carvalho Marques Kelvin Hagi Silva Fonseca Pedro Jorge Luz Alves Cronemberger Vinícius Veras Pedrosa	
DOI 10.22533/at.ed.93419130618	
CAPÍTULO 19	183
FABRICAÇÃO DE PRÓTESES DE MÃO COM O USO DE IMPRESSORA 3D DE PEQUENO PORTE	
Júlia Vaz Schultz Maria Isabel Veras Orselli	
DOI 10.22533/at.ed.93419130619	
CAPÍTULO 20	193
HIPERTIREOTROPINEMIA TRANSITÓRIA E ALTERAÇÃO DA 17-OH-PROGESTERONA EM LACTENTE NEUROPATA	
Jussara Silva Lima Valéria Cardoso Alves Cunali Luciana de Azevedo Tubero Vandui da Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.93419130620	
CAPÍTULO 21	202
HOMENS CEARENSES E OBESIDADE MÓRBIDA: PERFIL E PERCEPÇÕES NA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA	
Francisco Ricardo Miranda Pinto Carlos Antonio Bruno da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93419130621	

CAPÍTULO 22	213
IDENTIFICANDO E PREVENINDO A OCORRÊNCIA DE TRAUMA MAMILAR EM PUÉRPERAS ATENDIDAS NO PROJETO CEPP	
<p>Ana Paula Xavier Ravelli Fabiana Bulchodz Teixeira Alves Laryssa De Col Dalazoana Baier Pollyanna Kássia de Oliveira Borges Suellen Viencoski Skupien</p>	
DOI 10.22533/at.ed.93419130622	
CAPÍTULO 23	220
INCIDÊNCIA DE INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL, UM ESTUDO DE ESTRATÉGIA PREVENTIVA	
<p>Alessandra Couto Boava Fabiana da Silva Fisnack Ronque Cristiane Eloíza Venâncio Guedes Andreia Cristina Zago Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.93419130623	
CAPÍTULO 24	230
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA À DIREITA E SUA MODIFICAÇÃO ESTRUTURAL	
<p>Paulo Ricardo dos Santos Miliane Gonçalves Gonzaga Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini</p>	
DOI 10.22533/at.ed.93419130624	
CAPÍTULO 25	234
INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO (HUSF)	
<p>Fabiana da Silva Fisnack Alessandra Couto Boava Cristiane Eloiza Venâncio Guedes Andreia Cristina Zago da Silva Flavia Rigos Salgueiro</p>	
DOI 10.22533/at.ed.93419130625	
CAPÍTULO 26	244
LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA	
<p>Fernanda de Castro Lopes Rita Rozileide Nascimento Pereira Marcelino Santos Neto Mara Ellen Silva Lima Mirtes Valéria Sarmento Paiva Atilla Mary Almeida Elias</p>	
DOI 10.22533/at.ed.93419130626	

CAPÍTULO 27 249

O CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DO BEBÊ

Fernanda Anversa Bresolin
Flávia Menezes
Ester Vacaro
Morgana Ieda Vanelli
Luciane Najjar Smeha
Nadiesca Taisa Filippin

DOI 10.22533/at.ed.93419130627

CAPÍTULO 28 262

OCORRÊNCIA DE FIBRILAÇÃO ATRIAL NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Ana Maria Rodrigues Martins
Maria de Fátima Rodrigues de Sousa
Maria Ducarmo Pereira Barros Sousa
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
André Ribeiro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.93419130628

CAPÍTULO 29 279

PRESENÇA DE LACTOSE EM MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO

Marcia Otto Barrientos
Fernanda Cristina Figueira Teixeira
Roberto Paulo Correia Araújo

DOI 10.22533/at.ed.93419130629

CAPÍTULO 30 293

RESPOSTA VIROLÓGICA DOS PACIENTES COM HEPATITE CRÔNICA C AO TRATAMENTO COM ANTIVIRAIS DE AÇÃO DIRETA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

Sílvia Grescia de Almeida Quispe

DOI 10.22533/at.ed.93419130630

CAPÍTULO 31 306

TERAPIA POR ONDA DE CHOQUE EM PACIENTE COM LESÃO MUSCULOTENDÍNEA E OSTEOMIOARTICULARES

Roberta Mara de Carvalho Reis
Ernesto de Pinho Borges Júnior
Ingrid Limeira da Silva
Leila Maria da Silva costa
Renandro de Carvalho Reis
Maria Augusta Amorim Franco de Sá .

DOI 10.22533/at.ed.93419130631

CAPÍTULO 32 313

TRIAGEM AUDITIVA EM USUÁRIOS DE FONE DE OUVIDO DA COMUNIDADE JARACATY

Julliana Borges Vieira
Elias Victor Figueiredo dos Santos
Rachel Costa Façanha

DOI 10.22533/at.ed.93419130632

CAPÍTULO 33 327

USO PROLONGADO DE FÁRMACOS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS: EFEITOS DELETÉRIOS NUTRICIONAIS E GASTROESOFÁGICOS

Maria Tereza Pereira Gonçalves
Regislene Bomfim de Almeida Brandão
Maria Clara Marinho Egito Santos Macedo
Kalina Marques Linhares
Ticiane Brito da Costa
Keila Regina Matos Cantanhede

DOI 10.22533/at.ed.93419130633

SOBRE O ORGANIZADOR..... 335

HOMENS CEARENSES E OBESIDADE MÓRBIDA: PERFIL E PERCEPÇÕES NA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA

Francisco Ricardo Miranda Pinto

Universidade de Fortaleza; Universidade Estadual
Vale do Acaraú; Centro Universitário INTA
Sobral-CE

Carlos Antonio Bruno da Silva

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-CE

RESUMO: Objetiva traçar o perfil do homem obeso mórbido cearense e sua percepção sobre a obesidade e sua sexualidade. Estudo de abordagem qualitativa, com lente fenomenológica, desenvolvido em Fortaleza-Ceará em 2016 respeitando a Res. 466/2012. Quatro categorias indicam os impactos da obesidade mórbida nas relações inter e intrapessoais do homem. Denota a juvenilização e recorrência da obesidade, a necessidade de promover ações de promoção da saúde, igualdade de direitos e superação da invisibilidade do homem obeso mórbido.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade Mórbida; Homem; Saúde Pública; Sexualidade.

1 | INTRODUÇÃO

A obesidade é uma patologia caracterizada pelo acúmulo excessivo de gorduras no corpo (PIMENTA *et al.*, 2015), doença metabólica

de aspectos multifatoriais e genéticos (MORAES; CAREGNATO; SCHNEIDER, 2014). Hodiernamente se apresenta como sério problema de saúde pública, apontada como fator para a morte por Doença Crônica Não-Transmissível (DCNT) em função dos outros estados de deletério de saúde a que condiciona (SOUZA *et al.*, 2015; FLOR *et al.*, 2015; WGO, 2011).

O aumento do Índice de Massa Corporal (IMC) torna os obesos visíveis fisicamente, mas “invisíveis à sociedade” (Silva, 2012:12) quanto as problemas de saúde, estigma, preconceito e exclusão pela sua condição física. Segundo estimativas da *World Health Organization (WHO)* serão 2,3 bilhões de adultos com sobrepeso e 700 milhões de obesos em 2025 (WHO, 2012).

A qualidade de vida para a situação de obesidade tipo III com IMC $>35\text{kg}/\text{m}^2$, ou IMC $>40\text{kg}/\text{m}^2$ e $<50\text{kg}/\text{m}^2$ é comprometida em função das comorbidades de ordem musculoesqueléticas, genitourinário, endócrinas, cardiovasculares e/ou gastrointestinais (SCHROEDER; GARRISON; JOHNSON, 2011) e quando as técnicas convencionais de emagrecimento falham, recorre-se a cirurgia bariátrica como intervenção.

A obesidade mórbida traz impactos

biológicos e físicos, à imagem corporal devido os estados em que ficam os corpos consequentemente emocionais e psicológicos assim como as relações sociais, e ser submetido à cirurgia bariátrica pode ser a oportunidade de reinserção no mundo social em face das muitas situações de discriminação, preconceito e exclusão ocasionadas pela obesidade mórbida (OLIVEIRA; MERIGHI; JESUS, 2014).

A obesidade se impõe e impõe algias e limites não apenas físicos, mas rotula, promove extremo impacto no viver em sociedade quando estes tem que vivenciar o preconceito e a discriminação desprendida aos mesmos em determinados espaços, estabelecimentos e situações de vida. Em decorrência dessa realidade, a cirurgia bariátrica não é, apenas por questão de saúde fisiológica, mas emocional, psicológica, de relação de bem-estar e aceitação da autoimagem. Nesta perspectiva o perceber-se obeso é ver-se fora do mundo que cultua o ser magro, esbelto em atendimento aos padrões sociais vigentes.

A obesidade é um fenômeno daí a Fenomenologia enquanto filosofia que estuda os fenômenos reais, percebendo sua pluralidade (MELO, 2014) contemplar este corpus de pesquisa que parte da pergunta-problema ‘Qual a percepção do homem obeso mórbido sobre sua sexualidade?’, tendo como objetivo traçar o perfil do homem obeso mórbido cearense e sua percepção sobre a obesidade, utilizando os princípios da pesquisa qualitativa e seu rigor metodológico na operacionalização das tipologias de análise a partir da captação de informações com qualidade por se tratar de temas delicados como a obesidade, a sexualidade e o homem.

2 | METODOLOGIA

Trata-se um estudo do tipo qualitativo com abordagem fenomenológica, a partir da experiência do homem e sua rede de relações, atribuindo ‘significados’ às situações vividas (DUTRA, 2022; MINAYO, 2014), desenvolvido em Fortaleza-Ceará, no Hospital Geral Dr. César Cals (HGCC), unidade terciária da Rede de Saúde da Secretaria Estadual da Saúde (SESA), no período de agosto a dezembro de 2016, tendo como universo os pacientes do sexo masculino, obesos mórbidos em acompanhamento no Ambulatório de Cirurgia Bariátrica.

A técnica do ‘ponto de saturação’, momento em que há repetição e não despontam novos temas (SAMPIERI; COLLADO; LÚCIO, 2013) foi utilizada para definir a finalização da coleta de dados, atingida neste estudo no décimo sétimo participante, utilizando como critérios de inclusão o IMC >35 associado a morbidade e/ou IMC > 40 sem comorbidades e participar do Programa de Cirurgia Bariátrica do HGCC e de exclusão aquele(s) que por alguma razão apresentaram desorientação temporal ou espacial posterior a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE.

O recrutamento dos participantes seguiu, com adaptações, os passos de (BRASIL, 2015) Brasil (2015), o contato à administração hospitalar e anuência da pesquisa,

a imersão no campo de pesquisa, afixação de cartazes e distribuição de panfletos e informativos sobre a pesquisa com indicação do local para a coleta de dados, o recebimento do participante, ciência e assinatura do TCLE e coleta dos dados.

Os dados foram coletados por dois pesquisadores às sextas-feiras, na unidade hospitalar, em sala reservada, gravada, utilizando-se da lente fenomenológica com a questão disparadora “**Como é a vida de um homem obeso mórbido?**”, técnica com maior poder de flexibilidade, deixa o participante mais a vontade, permitindo os relatos próprios, antecipada por diálogo que recrutou os dados sociodemográficos a partir das variáveis faixa etária, estado civil, ocupação/profissão, procedência, religião e escolaridade e assim traçar o perfil do homem (SAMPIERI; COLLADO; LÚCIO, 2013).

2.1 Análise dos dados

As entrevistas foram transcritas em documentos individuais, identificadas com nomes habituais, Antônio, Raimundo, Paulo, Francisco, Elias, José, Pedro, Romualdo, Joaquim, Zacarias, Sebastião, Artreiro, Esmerino, João, Osvaldo, Evaristo e Eribaldo, escolhidos aleatoriamente em respeito ao caráter humano, mas que não tivessem nenhuma relação com o nome oficial do participante, preservando suas identidades, sem sofrer omissão/alteração sob pena de perder informações importantes como sons, pausas e expressões faciais e/ou gestuais, metáforas, preservando, pormenorizados, os dados coletados embora não haja um processo padronizado, a exemplo do estudo quantitativo (SAMPIERI; COLLADO; LÚCIO, 2013).

Para analisar os dados seguiu-se os passos da Análise Fenomenológica descritos por (BRANCO, 2014): 1º - acesso ao sujeito (suspensão fenomenológica); 2º - a aplicação do instrumento; 3º - suspensão fenomenológica para levantamento das sínteses a partir das entrevistas; 4º - definição das unidades de significação; e 5º - formulação das categorias. Às leituras eram feitos destaques, à lapis de cores, de excertos que dialogavam com a pesquisa que logo em seguida eram transcritos em um mural que dava visibilidade a todo o processo, depois sintetizados em unidades de sentido. No mural também se preservou o trabalho com as cores. Chegou-se a 14 unidades de sentido que foram agrupadas em 4 categorias: Sociabilidade, Sexualidade, Representação do Obeso e Medicalização.

A análise tem como referencial teórico a Fenomenologia de Merleau-Ponty que se ocupa de visualizar o homem enquanto ser-humano multidimensional em suas vivências e a forma como as exprime através de linguagens subjetivas e/ou corporal e por todos os movimentos que o homem faz quanto aos contextos sociais, individuais. Tais experiências preconizam ser o corpo um objeto, mas não este distante do eu, antes pode ser meio de diálogo e de comunicação (MERLEAU-PONTY, 2011; PATTON, 2015).

O estudo teve parecer do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Fortaleza (CEP-UNIFOR) sob N° 1.666.792 de 08/08/ 2016 assim como do Comitê

de Ética e Pesquisa do Hospital Geral Dr. César Cals, instituição co-participante da pesquisa, com N° 1.714.797 de 06/09/2016.

3 | RESULTADOS

3.1 O perfil sociodemográfico

Participaram da pesquisa 17 homens, suas características sociodemográficas estão representadas na tabela 1.

Variáveis	Subdivisões	Qt	%
Faixa Etária	20 a 40	14	82
	41 a 60	2	14,5
	Não referiu	1	3,5
Etnia	Branco	6	35
	Pardo	10	60
	Negro	1	5
Estado civil	Solteiro	8	47
	Casado/União estável	9	53
Ocupação/Profissão	Autônomo	3	18
	Desempregados	3	18
	Cozinheiros	2	12
	Outras	9	53
Procedência	Capital	11	65
	Interior	4	24
	Outros estados	2	12
Religião	Católicos	9	53
	Evangélicos	6	35
	Não referiram	2	12
Escolaridade	Ens. Fund. Incompleto	4	24
	Ens. Fundamental	2	12
	Ens. Méd. Incompleto	4	24
	Ens. Médio	1	6
	Ens. Sup. Incompleto	2	12
	Ens. Superior	3	18
	Não referiu	1	6

Tabela 1. Perfil sociodemográfico (n=17).

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

3.2 As unidades e categorias

A partir das entrevistas e seguindo os cinco passos da análise fenomenológica, foram identificadas 14 unidades de sentido que foram organizadas em 4 categorias.

Percepções/Unidades de sentido		Categorias
Limitações físicas na obesidade mórbida	[...] dificuldades em coisas simples, tipo cruzar as pernas, amarrar um sapato, calçar meia que eu não consigo calçar, virar a perna para trás	
Relações na obesidade mórbida	[...] eu deambulava 5 minutos, já cansava, entende?!, cansava, na parte sexual também da gente.	
Preconceito na obesidade mórbida	Fora as criancinhas que passa que fala [...] ‘olha aí como ele é gordo’, fico super triste com isso, sabe?! [...] mas nunca sofri preconceito no trabalho, nem social.	
Trabalho e obesidade mórbida	[...] bomba relógio que a qualquer momento vai enfartar e vai trazer um ônus nocivo para a empresa.	
Transporte público e obesidade mórbida	[...] muitas vezes o motorista não abre a porta da frente, lhe dando o direito de subir pela frente por conta de você conseguir poder passar na catraca [...]	SOCIABILIDADE
Direitos Humanos e obesidade	[...], o obeso tem a preferência e essa preferência não é dada.	
Sexualidade na obesidade mórbida	[...] tem posições que dá pra fazer né, não são todas as posições, [...], o peso interfere, [...], mas na relação em si [...].	SEXUALIDADE
Gênero na obesidade mórbida	[...], é muito complicado a vivência da sexualidade sendo obeso, é complicado porque é algo que lhe deixa constrangido, [...].	
Corpo e imagem na obesidade mórbida	[...] a sociedade em si, ela estipula um estereótipo físico, [...], pessoas que não se encaixem naquele padrão, elas sejam excluídas [...].	REPRESENTAÇÃO DO OBESO
<i>Bullying</i> na obesidade mórbida	[...] eu não me lembro de ter sofrido preconceito, assim, brincadeira, mas não <i>Bullying</i> né?	
Desencadeador da obesidade mórbida	Sou obeso acho que desde os quinze para dezesseis anos, [...], minha mãe e meu pai são separados.	
Cirurgia bariátrica na obesidade mórbida	Eu já to fazendo por conta da saúde, hipertensão, [...].	
Comorbidades na obesidade mórbida	Meus membros inferiores não suportam, minhas veias doem, meu corpo é uma constância de dor.	VIDA SOCIAL
Implicações da cirurgia bariátrica	Espero uma mudança de vida 100% pra melhor, não pra estética, mas pra minha saúde, [...].	

Tabela 2. Percepções do homem obeso mórbido e categorias

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

4 | DISCUSSÃO

A média de idade dos participantes é de 31,8 - desvio padrão de 25 a 30 anos – concorrendo com os resultados encontrados em outros estudos Fonseca *et al.*, (2012) que apontam a média de idade de 40,9 anos, Silva *et al.*, (2015) idade média de 37,8 anos e de Schere (2015) com idade média de 42,7 anos. Neste estudo há predomínio na faixa etária de 20 a 40 anos, aproximando-se ainda que sutilmente da faixa etária de 30 a 49 anos identificadas nos estudos de Flor *et al.*, (2015) assim como de Rodrigues e Silveira (2015) e a faixa etária de 35 a 44 anos identificada nos estudos de Fonseca *et al.*, (2012) um pouco mais distante da faixa de idade identificada no estudo de

Sant'Helena (2013) que fora de 46 a 55 anos.

Quanto ao nível de escolaridade a maior parcela desse estudo está assentada nos homens obesos mórbidos que não concluíram a Educação Básica e os resultados do estudo de Monteiro, Conde e Castro (2013), significativamente anterior a esse já apontou que o maior aumento de peso tem se relacionado significativamente ao menor nível de escolaridade sendo mais acentuado em homens que em mulheres.

Estudos realizados por Ferreira e Magalhães (2005) com mulheres da comunidade da Rocinha, Lins *et al.*, (2013) em Campos Elíseos-Duque de Caxias e Novais (2011) em Olaria, ambos no Rio de Janeiro ratificam que quanto maior o nível de escolaridade menores as possibilidades de obesidade. Em João Pessoa, Paraíba, detectou-se que o nível de escolaridade dos pais tem influência direta no sobrepeso e obesidade de seus filhos, tendo significância positiva mais para moças que rapazes (FARIAS; SILVA, 2008) semelhante ao encontro no estudo realizado em Goiás por Rodrigues e Silveira (2015).

O relatório da WHO *Monitoring Trends and Determinants in Cardiovascular Disease Project* (MONICA) desenvolvido em 29 países por Molarius *et al.*, (2000), as bases de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) objeto de estudos de Monteiro, Conde e Popkin (2001), apontam que a mulher é mais influenciada à obesidade que os homens, dependendo de seus nível de escolaridade, indo de encontro aos resultados de estudos que indicam não haver relação de significância negativa entre homens e escolaridade (FONSECA *et al.*, 2012; OGDEN *et al.*, 2010; FONSECA *et al.*, 2006).

Enquanto estudo qualitativo buscou-se a partir dos relatos, inferir as percepções que os participantes têm quanto à obesidade e os universos envolvidos identificando quatro (04) categorias a serem melhor analisadas a seguir.

Categoria 1 - Sociabilidade

Esta envolve os sentidos que o homem obeso mórbido atribui a sua vida social. Surge com o repatriamento às próprias vidas, promove a reflexão de sua vida social em todos os contextos desde as suas limitações físicas às atividades diárias e o desrespeito aos seus direitos, a partir da pergunta disparadora.

A categoria revela a limitação dos homens a partir de respostas monossilábicas evitando exposição de suas percepções e concepções acerca do próprio corpo e se o faz é em dois polos opostos, o do medo, do receio, do temor ou no sentido oposto o do fascínio, o do galanteamento, o da exposição com propósitos de conquistar (AZEVEDO; LOPES, 2010), o que acabou requerendo que houvesse todo um diálogo anterior.

Categoria 2 - Sexualidade

Esta categoria faz menção à sexualidade do homem obeso mórbido, as

dificuldades vividas dando possibilidades de análise sobre os impactos causados à vida cotidiana pelo IMC acima do padrão considerado normal, de saúde, não pensando no culto ao corpo escultural, mas a qualidade de vida.

O olhar projetado sobre o homem em se tratando de sua sexualidade tem perdurado em vertentes mecânicas e cartesianas, mantem a ideia do homem dominador e superior na vivência da sexualidade, mesmo o surgimento de outras variâncias como a metrosssexualidade que aponta abertura masculina para um novo escopo de homem, mais acessível e mais articulado, seguidor do padrão midiático de homem ideal e viril, sem problemas com sua sexualidade (SILVA, 2006).

Categoria 3 – Representação do Obeso

É nesta dificuldade de convivência consigo, com seu corpo e com a sexualidade por parte do homem obeso mórbido que emergiu esta categoria, uma vez que o homem tem ao largo de sua história se desprovido da preocupação com a imagem corporal, com a forma física do corpo e até cultivou, por muitos anos o corpo gordo, uma vez que este indicava padrão econômico elevado e colocava acima dos demais aqueles que eram gordos.

Esta categoria reuniu as reflexões sobre o reconhecimento do homem obeso quanto ao próprio corpo e quanto a percepção do corpo do outro e como ele converge todas essas percepções para sua autocrítica de forma muito peculiar quando trata de como a mídia tem tratado esse culto a forma e ao corpo, mantido a ideia de que a boa forma física é mais que uma necessidade de saúde, é condição para a aceitação social.

Retrata o contradito no processo de evolução do ser humano quando outrora a obesidade representava um status em oposição ao estado de magreza hoje. Tal conflito gera o homem obeso insatisfeito com sua autoimagem (MACEDO *et al.*, 2015).

Categoria 4 – Vida Social

Um homem com problemas sociais, com enfrentamento de preconceito por sua condição física, que não consegue vivenciar sua sexualidade e tem conflitos com o próprio corpo é candidato apto a experimentar o que aponta a Categoria Medicalização que emergiu a partir de elementos que envolvem perspectivas, medos e desafios presentes nas entrevistas dos homens obesos mórbidos, que atribuem, delegam à Cirurgia Bariátrica uma das formas de resolução de seus problemas.

O impacto da obesidade não se restringe especificamente a mobilidade dentro e fora dos contextos sociais, no uso e vivência do processo discriminatório dentro dos coletivos, mas também tem relações diretas com a vida no seio social que poderão contribuir para que o mesmo procure na cirurgia bariátrica a solução para todos os seus problemas.

É importante que se reitere que não são as comorbidades as únicas e exclusivas

responsáveis pela procura pela cirurgia bariátrica, mas também pela busca estética, por isso em adolescentes até 16 anos ela não tem quaisquer indicações, ficando a clínica responsável em contrapor o atual quadro patológico da obesidade (ABESO, 2010)..

5 | CONCLUSÕES

Na presente pesquisa a maior proporção foi de homens obesos mórbidos adultos jovens em processo para a cirurgia bariátrica com dificuldades na realização das atividades cotidianas mais básicas assim como na interações sociais conjugáveis ou dos grupos sociais, não sendo diferentes os impactos dessa condição de saúde na autoimagem e nas comorbidades decorrentes ao ser obeso mórbido. Os limites do estudo referem-se a pouca evidência científica sobre obesidade mórbida, sexualidade e homem, a resistência e não adesão à pesquisa pelos participantes principalmente quando era esclarecido, pessoalmente sobre o que se iria tratar.

A metodologia qualitativa se apresentou de fundamental importância para atingir o objetivo da pesquisa e de sua pergunta problema. De forma complementar, o rigor metodológico que a pesquisa qualitativa implica e a forma como os conteúdos foram tratados e analisados possibilita compreender outras nuances do ser homem obeso mórbido no Século XXI.

Esta pesquisa contribui de forma significativa para subsidiar nacional e internacionalmente outros estudos que envolvam a obesidade mórbida em homens e sua sexualidade tendo como aporte metodológico a metodologia qualitativa.

REFERÊNCIAS

ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Atualização das Diretrizes para o tratamento farmacológico da obesidade e do sobrepeso. **Abeso 76**, Edição Especial, p. 4-18, 2010. Disponível em <http://www.abeso.org.br/pdf/diretrizes2010.pdf>. Acesso em 30 abril 2018.

AZEVEDO, R. F; LOPES, R. L. M. Concepção de corpo em Merleau-Ponty e mulheres mastectomizadas. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 63, n. 6, p. 1067-1070, dez. 2011. Acesso em 19 fev 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000600031>.

BRANCO, P. C. C. Diálogo entre análise de conteúdo e método fenomenológico empírico: percursos históricos e metodológicos. **Revista da Abordagem Gestáltica**, Goiânia, v. 20, n. 2, p. 189-197, dez., 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rag/v20n2/v20n2a06.pdf>. Acesso em 15 mar., 2018.

BRASIL, C. C. P. **A voz da professora não pode calar: sentidos, ações e interpretações no contexto da integralidade da saúde**. 2015. 237f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva – Associação Ampla) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2015. Disponível em <https://uol.unifor.br/oul/conteudosite/F86027120150429104626353653/Tese.pdf>. Acesso em 15 abril 2018.

DUTRA, E. A narrativa como uma técnica de pesquisa fenomenológica. **Estudos de Psicologia**, Natal, v.7, n.2, p. 371-8, 2002. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000200018>. Acesso em

22 dez 2017.

FARIAS JUNIOR, J. C.; SILVA, K. S. Sobrepeso/obesidade em adolescentes escolares da cidade de João Pessoa - PB: prevalência e associação com fatores demográficos e socioeconômicos. **Rev Bras Med Esporte** [online], v.14, n.2, pp.104-108, 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-86922008000200004>. Acesso em 22 abr 2018.

FERREIRA, V. A.; MAGALHÃES, R. Obesidade e pobreza: o aparente paradoxo. Um estudo com mulheres da favela da Rocinha; Rio de Janeiro; Brasil. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 21, n. 6, p. 1792-1800, nov./dez., 2005. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2005000600027>. Acesso em 25 jan 2018.

FLOR, L. S *et al.* Diabetes burden in Brazil: fraction attributable to overweight, obesity, and excess weight. **Rev. Saúde Pública**. São Paulo. v. 49, n. 29, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2015049005571>. Acesso em 01 jan 2018.

FONSECA, M. J. M. *et al.* Associações entre escolaridade, renda e Índice de Massa Corporal em funcionários de uma universidade no Rio de Janeiro, Brasil: Estudo Pró-Saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 11, p. 2359-2367, nov., 2006. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2006001100010>. Acesso em 02 fev 2018.

FONSECA, M. J. M *et al.* Escolaridade e padrões de ganho de peso na vida adulta no Brasil: Estudo Pró-Saúde. **Rev. Panam. Salud Publica**, v. 32, n. 5, p. 376-380, 2012. Disponível em https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/rpsp/v32n5/v32n5a08.pdf. Acesso em 15 jan 2018.

LINS, A. P. M *et al.* Alimentação Saudável, escolaridade e excesso de peso entre mulheres de baixa renda. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 2, 357-366, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000200007>. Acesso em 01 abr 2018.

MACEDO, T. T. S.; PORTELA, P. P.; PALAMIRA, C. S.. MUSSI, F. C. Percepção de pessoas obesas sobre o seu corpo. *Esc. Anna Nery*, v.13, n. 1, p. 505-510, jul./set., 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150067>. Acesso em 27 fev 2018.

MELO, A. K. S. **Lebenswelt: para um resgate da(s) Fenomenologia(s) no campo Saúde Coletiva**. 2014. 243f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva associação ampla de instituições de ensino superior) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual do Ceará/Universidade Federal do Ceará/ Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2014.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 4. ed. São Paul: WMF Martins Fontes, 2011.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12.ed. São Paulo: HUCITEC, 2010.

MONTEIRO, C. A.; CONDE, W. L.; POPKIN, B. M. Independent effects of income and education on the brazilian adult population. **J N The Journal of Nutrition**, v. 131, n. 3, p. 881S-886S, mar, 2001. <https://doi.org/10.1136/adc.88.8.671>. Acesso em 03 jan 2018

MONTEIRO, C. A.; CONDE, W. L.; CASTRO, I. R. R. A tendência cambiante da relação entre escolaridade e risco de obesidade no Brasil (1975-1997). **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 19, sup. 1, p. S67-S75, 2003. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2003000700008>. Acesso em 10 jan 2018.

MORAES, J. M.; CAREGNATO, R. C. A.; SCHNEIDER, D. S. Quality of life before and after bariatric surgery. **Acta paul. enferm.** [online], v.27, n.2, pp.157-164. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201400028>. Acesso em 25 mar 2018.

- MOLARIUS, A.; SEIDELL, J.; SANS, S.; TUOMILEHTO, J.; KUULASMAA, K. "Educational level, relative body weight, and changes in their association over 10 years: an international perspective from the WHO MONICA Project", **American Journal of Public Health** 90, n. 8 pp. 1260-1268, august, 2000. DOI: <http://dx.org/10.2105/AJPH.90.8.1260>. Acesso em 30 jan 2018.
- NOVAIS, A. M. B. A prevalência de sobrepeso e obesidade em mulheres dos bairros centro e olaria do município de Cruzília-MG de acordo com o nível sócio econômico. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**. São Paulo, v. 5, n, 27, p. 121-132, maio./jun., 2011. Disponível em <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/225/220>. Acesso em 10 fev 2018.
- OGDEN, C. L.; LAMB, M. M.; CARROLL, M. D.; FLEGAL, K M. Obesity and socioeconomic status in adults: United States, 2005-2008. **NCHS**, n. 50, p. 1-8, dec., 2010. Disponível em <https://www.cdc.gov/nchs/data/databriefs/db50.pdf>. Acesso em 10 mar 2018.
- OLIVEIRA, D. M.; MERIGHI, M. A. B.; JESUS, M. C. P. The decision of na obese woman to have bariatric surgery: the social phenomenology. **Rev Esc Enferm USP**. São Paulo. v.48, n. 6, p. 970-6, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140000700002>. Acesso em 25 mar 2018.
- PATTON, M. Q. **Qualitative research & Evaluation methods**. 4.ed. United States of America: SAGE, 2015.
- PIMENTA, F. B. C *et al.* The relationship between obesity and quality of life in Brazilian adults. **Frontiers in Psychology**. Suíça. v.6, jul. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.3389/fpsyg.2015.00966>. Acesso em 10 abr 2018.
- RODRIGUES, A. P. S.; SILVEIRA, E. A.; Correlação e associação de renda e escolaridade com condições de saúde e nutrição em obesos graves. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 20, n.1, p. 165-174, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014201.18982013>. Acesso em 24 dez 2017.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Métodos de Pesquisa**. 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SANT'HELENA, M. M. **Cirurgia Bariátrica: uma análise sobre a fase pós-operatória a partir do Serviço Social**. 2013. 86f. Monografia (Bacharelado em Serviço Social) – Centro Sócio-Econômico. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em <http://nifaps.paginas.ufsc.br/files/2014/09/TCC-MOARA-MONTEIRO-SANT%E2%80%99HELENA-cirurgia-bari%C3%A1trica-e-SSO.pdf>. Acesso em 03 fev 2018.
- SCHERE, P. T. **O peso dos determinantes sociais da saúde na vida dos sujeitos bariátricos**. 2015. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Faculdade de Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/6496/2/TES_PATRICIA_TERESINHA_SCHERER_COMPLETO.pdf. Acesso em 15 jan 2018.
- SCHOROEDER, R.; GARRISON, J. M.; JOHNSON, M. S. Treatment of adult obesity with bariatric surgery. **American Family Physician**. Estados Unidos. v.84. n. 7, p. 805-814, out., 2011. Disponível em <https://www.aafp.org/afp/2016/0101/p31.html>. Acesso em 13 fev 2018.
- SILVA, S. G. A crise da masculinidade: uma crítica à identidade de gênero e à literatura masculinista. **PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO**, v. 26, n. 1, p. 118-13, 2006. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pcp/v26n1/v26n1a11.pdf>. Acesso em 03 mar 2018.
- SILVA, V. T. B. L. **Cirurgia Bariátrica - fatores motivacionais e a vida cotidiana de homens obesos**. 2012. 85f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2012.
- SILVA, P. T *et al.* Perfil de pacientes que buscam a cirurgia bariátrica. **ABCD, Arq. Bras. Cir. Dig.** v. 28, n. 4, p. 270-273, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-6720201500040013>. Acesso em 05

abril 2018.

SOUZA, M. D. G *et al.* Obesity prevalence and metabolic syndrome in a park users. **ABCD. Arq. Bras. Cir. Dig.** São Paulo, v. 28, supl. 1. p. 31-5. 2015. DOI:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-6720201500S100010>. Acesso em 13 fev 2018.

WGO. World Gastroenterology Organisation Global Guideline. **WGO Practice Guidelines**. Obesidade (versão completa). Disponível em <http://www.worldgastroenterology.org/UserFiles/file/guidelines/obesity-portuguese2011.pdf>.

WHO, World Health Organization. **Obesity and overweight**. Disponível em <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em 25 set 2016.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-393-4

